

A vez das cláusulas sociais

Depois de acertadas as questões econômicas faltam ser discutidas entre professores, funcionários e a Reitoria as chamadas cláusulas sociais, conjunto de medidas tão importantes quanto os índices de reajuste salarial.

Os funcionários praticamente fecharam com a Reitoria o seu acordo, dependendo agora da confirmação de uma assembléia para, no dia 12 de maio, verem o seu texto assinado. De certa forma conseguiu-se um certo avanço, com a aceitação por parte da Reitoria de algumas questões mais polêmicas, porém itens como o 14o. salário ou a estabilidade não foram contempladas.

Já os professores começaram a discutir com a Reitoria na semana que passou. A negociação inicial

não avançou muito pois, se a Reitoria não fincou pé em nenhum retrocesso quanto às conquistas feitas no acordo anterior (denunciado em 1994), andou de lado com referência a possíveis avan-

ços para o novo texto. As questões mais polêmicas ainda não foram discutidas ficando acertadas quase que somente aquelas que não representavam mudanças profundas.

FUNCIONÁRIOS Principais cláusulas acertadas

Piso - R\$ 250,00 retroativos a março/94

Trabalho fora do município - Garantia do pagamento de adicional mais transporte e alimentação

Salário no 5o. dia útil - A partir de agosto/95

Quinquênio - A cada 5 anos 5% do salário até 30 anos de serviço

Licença-Prêmio - 20 dias a cada 10 anos de serviço

Cesta-básica - A AFAPUC receberá mensalmente 150 cestas a serem distribuídas aos funcionários

Horas extras - Acréscimo de 50% nas 5 primeiras horas e 100% para as demais

Trabalho Noturno - Após as 22h. acréscimo de 25%

Abono de Faltas - Por motivo de doença desde que comprovado por atestado

Compensação de faltas - Deverá ser repostas durante a semana

Transferência de Cargo - Não poderá ser efetuada sem o consentimento do funcionário

Gala ou Luto - Não serão descontados 9 dias

Gratuidades para Cursos da PUC - Serão concedidas duas para funcionários e seus dependentes. No COGEAE serão concedidas 2 gratuidades

Uniforme - Se a PUC exigir deverá fornecê-lo gratuitamente

Licença não remunerada - Por 2 anos para funcionários com mais de 5 anos de casa

Licença-Paternidade - 7 dias úteis quando do nascimento do filho. Fica assegurada também a licença à funcionária que adote filho menor de 12 meses. É vedada a dispensa sem justa causa de gestantes

Auxílio-creche - 70% do valor da mensalidade para filhos de funcionários até 6 anos

Aposentadoria - A PUC não poderá dispensar funcionários que estiverem a 3 anos da aposentadoria

Aviso-Prévio - Além do previsto em lei serão concedidos mais 5 dias para cada ano trabalhado. No caso de funcionários com mais de 45 anos serão concedidos 45 dias.

Jornada de Trabalho - 40 horas semanais

13o. Salário - Assegurado o pagamento de 50% quando do gozo das férias, desde que solicitada

Assistência Médica - Assegurada em 12 meses para funcionários que se aposentarem

PROFESSORES Cláusulas já acertadas

Descanso Semanal - Será calculado à razão de 1/6 sobre 5 semanas

Adicional por tempo de serviço - A cada 5 anos de trabalho contínuos ou não, 5% sobre o salário

Insalubridade - Pagamento de 10 a 40% do salário mínimo para casos comprovados de trabalho com agentes insalubres

PUC

Extinta comissão da estatuinte

O Conselho Universitário (CONSUN) decidiu em sua última reunião extinguir a comissão encarregada da reforma dos Estatutos da universidade. A sugestão partiu dos próprios integrantes da comissão, que alegaram o pouco interesse da comunidade em debater o assunto.

Segundo o vice-reitor De Caroli, a comunidade não quer um novo Estatuto. "O que a comunidade quer? Essa é a pergunta que temos que fazer. Se ela quer mais alunos, melhores salários, melhores condições", disse De Caroli.

Desconfianças

A conselheira e integrante da comissão prof. Angélica, encaminhou proposta para que se apresente na próxima reunião um relatório final do trabalho feito pela comissão. "Seria apresentar um balanço produtivo do que foi realizado. Fechar essa primeira etapa e dar uma contribuição para o próximo passo que será dado", disse Angélica.

A proposta de acabar com a comissão dos Estatutos, partiu de um de seus integrantes, o presidente da AFAPUC, Anselmo da Silva. "O assunto teve pouca resposta da comunidade. Além disso eu sinto uma desconfiança por parte de alguns grupos que questionam a competência dessa comissão".

Museu da Cultura

Outro tema debatido na reunião foi o regulamento do Museu da Cultura. O museu é uma iniciativa enriquecedora para a universidade e foi criado no final do ano passado, já tendo promovido algumas exposições.

Quanto ao regulamento apresentado ao CONSUN, certos pontos foram levantados pelos conselheiros: se o museu deveria ser dirigido apenas por pessoas do setor de Antropologia, o critério para indicação dos professores que constituirão o Conselho do museu e o grau de participação dos alunos e funcionários no projeto.

Decidiu-se o encaminhamento desse regulamento ao Departamento de Antropologia e ao Conselho Departamental de Ciências Sociais, a fim de analisar as questões apontadas e retornar a discussão na reunião do mês que vem.

Sobre aprovação dos professores nos concursos da universidade, chegou-se à conclusão que os editais que são enviados para a homologação no conselho possuem muitos erros. São falhas desde o cumprimento das datas, até erros na designação da função do professor contratado. Definiu-se encaminhar um ofício para todas as unidades que tiveram problemas, exigindo esclarecimentos sobre esses erros. Assim como, um ofício a todas as faculdades solicitando observância das normas.

Os integrantes do projeto Marcus Pereira De Restauração e Arte anunciaram o fim do nome Marcus Pereira e a nova denominação do projeto como: Movimento de Ação Cultural "Alma Brasileira" (veja matéria nesta edição).

rola na rampa

Números contraditórios

No próximo pagamento os professores deverão receber alguns trocados a mais por conta da correção do 1/3 de férias que deveria ser pago em dezembro. Mas APROPUC e Reitoria não chegaram a um acordo quanto aos índices. Para os professores deve ser aplicado o ICV-Dieese, índice tradicionalmente usado para a correção dos salários, o que daria um montante de 17,89% sobre o valor recebido a título de 1/3

de férias no mês passado. Já a Reitoria defende a aplicação do IPC-r, o que daria apenas 6,12%. A Reitoria também não reconhece o atraso no pagamento das férias, o que, para a APROPUC deveria ter acontecido em janeiro, o que ocasionaria um diferencial de 3% sobre o salário atual. A diferença entre as duas propostas não é pequena e poderá configurar mais uma perda no já defasado salário dos professores.

FÃ CLUBE DO PUCVIVA

Nosso IBOPE dentro da universidade parece andar em alta. Nas duas últimas semanas vários exemplares do PUCviva foram arrancados da parede ou dos murais em que estavam afixados. Em alguns casos simplesmente foram subtraídas as páginas relativas à matéria onde se discutia a segurança no campus, o que nos leva a

supor que nosso fã clube possui interesses bem localizados. Pelo sim, pelo não, lembramos aos nossos queridos leitores que o PUCviva fornece graciosamente cópias de artigos ou edições do jornal, desde que solicitadas à nossa redação, corredor da Cardoso de Almeida, na sede da AFA-PUC.

CARTÃO MAKRO

A rede Makro vinha oferecendo seus produtos a preços sensivelmente mais baixos a um número reduzido de compradores, ou seja àqueles que tinham suas atividades prioritariamente voltadas ao setor atacadista. Agora o Makro resolveu abrir suas portas para um número maior de compradores, através de convênios com empresas e associações. A APROPUC e a AFAPUC estarão, a partir desta semana, credenciando, sem nenhuma despesa, professores e funcionários que estiverem interessados no cartão Makro. Maiores informações nas sedes da APROPUC, sala p-70, prédio velho, ou na AFAPUC, corredor da Cardoso de Almeida.

Calandra

Joelmir Betting



Mais um

A imprensa universitária da PUC não pára, agora é a vez do C.A. de Jornalismo aparecer com um novo jornal: trata-se do "Calandra" (o nome faz referência a um antigo maquinário da indústria jornalística). Com uma tiragem de 5000 exemplares e circulação mensal, pretende discutir temas de comunicação e assuntos internos da PUC. No número de estreia os destaques vão para uma entrevista exclusiva com o jornalista econômico Joelmir Betting, uma discussão sobre o renascimento do cinema nacional e, como não poderia deixar de ser, estudantes falando mal da PUC. É isso aí. Pra cima com a viga, moçada.

Educação física na PUC-SP: o movimento humano consciente

Carol Kolyniak Filho

Os alunos que cursam a disciplina Educação Física, na PUC-SP, surpreendem-se logo no primeiro dia de aula, ao receber a informação de que as aulas são teórico-práticas. “Educação Física teórica? Como isso é possível? O que a Educação Física tem a ver com o meu curso?” - são perguntas comuns diante da inesperada “bomba”. Essa surpresa é justificada pelo fato de que, na grande maioria das escolas de primeiro e segundo graus, a Educação Física é um componente curricular essencialmente prático, caracterizado pelo desenvolvimento de habilidades motoras. Nesse quadro, a quase totalidade dos alunos que chegam à universidade têm uma concepção de Educação Física como prática extracurricular, momento privilegiado para trabalhar o corpo, visto que a mente é cultivada em sala de aula, com concentração e pouco movimento. Num sistema educacional que, apesar do discurso que afirma a necessidade do desenvolvimento global do aluno, privilegia o aspecto intelectual, espera-se (em geral) que a Educação Física cuide do corpo para discipliná-lo, educá-lo, colocá-lo como instrumento dócil do espírito, oferecendo ainda, momentos de descontração e liberação de energia.

A opção política, teórica e metodológica assumida pelo Departamento de Educação Física e Esportes (DEFE) da PUC-SP aponta para outra direção. Tal opção, fundamentada numa visão de universidade como instituição potencialmente transformadora das relações sociais, pela via da produção e socialização do conhecimento, começa por uma concepção de Educação Física como área de conhecimento, e não como mera prática. O objeto de estudo dessa área é definido como o movimento humano consciente, ou seja, o movimento voluntário, intencional, pensado. Por isso, não se trata de

práticas de adestramento ou de aquisição de capacidades físicas através de procedimentos mecânicos. O objetivo é a compreensão do modo como o movimento humano ocorre, em todas as situações de vida - nas atividades cotidianas do trabalho, do estudo, do lazer, nas manifestações esportivas e artísticas... A compreensão do movimento como expressão da totalidade humana (não admitindo a separação entre corpo e mente, tam-

bém não admitimos a existência de trabalho apenas intelectual ou apenas físico) exige o estudo integrado dos seus aspectos biológicos e psicossociais, tendo por referência o contexto cultural em que ocorre. No quadro mais amplo da cultura, o sistema político-econômico tem relevância particular na compreensão de valores, atitudes e opções relacionados ao corpo e à motricidade.

Assumida como área de conhecimento, a Educação Física, na PUC-SP, centra-se em socializar o conhecimento produzido historicamente sobre o movimento humano consciente. Para isso, recorre a uma metodologia que articula vivências práticas com conceitos científicos elaborados, de modo que os alunos possam compreender os fundamentos da motricidade e obter maior autonomia nas suas decisões e opções acerca do corpo e do movimento. Essa autonomia consiste, entre outras coisas, em saber avaliar suas necessidades de movimento, assim como em ter critérios para julgar se a orientação recebida em academias, clubes ou outros locais que promovem atividades motoras sistematizadas é adequada ou não (nem sempre é, pois em muitos casos os orientadores não têm a formação necessária). Por essas razões, nas aulas de Educação Física na PUC-SP são realizadas diferentes atividades, tais como ler e discutir textos, assistir e comentar vídeos, discutir em grupos assuntos específicos, jogar uma partida de voleibol, fazer exercícios abdominais, correr, fazer dramatizações, observar movimentos dos colegas... Nenhuma dessas atividades é considerada como fim em si mesma, tendo sentido apenas em seu conjunto, como partes de um processo pedagógico com objetivos definidos.

Finalmente, cabe esclarecer que a disciplina busca estabelecer relações entre seu objeto de estudo - o movimento humano consciente - e as diferentes áreas de formação profissional. Por isso, principalmente no segundo semestre, o conteúdo da disciplina é diferenciado por curso - daí a necessidade de se ter turmas especiais para cada curso.

Além da disciplina Educação Física, o DEFE promove, através da COGEAE, atividades sistemáticas como natação, hidroginástica, capoeira, tai-chi-chuan e brevemente, um programa para desenvolvimento de capacidades físicas básicas. Essas atividades são desenvolvidas de forma diferenciada, possibilitando a professores, funcionários e alunos a vivência e os benefícios da atividade (predominantemente) motora sistematizada em conhecimentos científicos.

Por estas razões, tanto nas aulas de Educação Física como nas atividades sistemáticas optativas, na PUC-SP, trata-se do movimento humano consciente.

Carol Kolyniak Filho é chefe do Depto. de Educação Física



PUC fica 14% mais cara

Apesar de não ter havido acordo com os estudantes a Reitoria emitiu carnê com 14% de aumento para este mês. E pelas contas da direção são necessários mais 14% para o próximo mês.

Os alunos reunidos em assembleias pela manhã e pela noite repudiaram a conduta da Reitoria que foi taxada por eles de autoritária e equivocada.

A Reitoria já havia dado 15% de aumento em março e mais 8% em abril. Os estudantes, com duras falas, consideraram inadmissíveis os índices propostos para os próximos meses.

Na última rodada de negociações, abandonada no meio pela Reitoria, os alunos tinham como proposta nenhum aumento para os próximos meses. Os alunos resolveram apresentar outra proposta numérica em nova negociação a ser realizada esta semana.

Porém, uma coisa foi deixada clara: será a última proposta do corpo estudantil. Se não for aceita e a Reitoria implementar novos aumentos, esta terá que arcar com as conseqüências. Ou seja, os alunos não assinarão nenhum acordo que considerem desfavoráveis.

Apesar de já durar três meses parece que a briga está só começando.

PUC *viva*
viva
viva

PUC-VIVA é uma publicação da Associação dos Professores e da Associação dos Funcionários da PUC-SP. **Edição de texto:** Aldo Escobar **Edição de arte e editoração eletrônica:** Valdir Mengardo e Antonio Delfino. **Reportagem:** Alexandre Rozentraub e Otávio Canecchio Neto. **Colaboraram nesta edição:** Maria Helena G. S. Borges, Madalena Guasco Peixoto, Maria da Graça Gonçalves, Anselmo Antonio da Silva, Carlos Alberto Dutra. **Endereço:** AFAPUC - Rua Cardoso de Almeida, 990, sala 9, tel. 263-0211, ramal 208.

Relações Internacionais

Seminário sobre os Direitos Sociais na Comunidade Européia com o prof. Marinús Pires de Lima da Universidade de Lisboa. Dia 4/5, 19h30, sala P-76 (Prédio Velho).

Educação

O Núcleo de Trabalho Comunitário (NTC) e o Programa de Educação Interdisciplinar (PEI) promovem curso de Educação Interdisciplinar para adultos. Dias 6, 13 e 20/5, 9h às 18, sala 26. Maiores informações 864-6503.

Debate sobre Envelhecimento

O Núcleo de Estudo e Pesquisa do Envelhecimento (NEPE) promove debate sobre o livro *A pessoa idosa não existe*, de Jack Messy, Editora Aleph. Dia 5/5, 9h30, sala 239 (Prédio Novo).

Show no Tuca

A violista Helena Meireles faz show no TUCA. Dias 5, 6 e 7/5, 21h, R\$ 15,00. Professores, alunos e funcionários tem 50% de desconto.

Palestras

"Novos Rumos do Empresariado em Políticas Tecnológicas", com Emerson Kapaz, secretário de Estado da Ciência Tecnologia e Desenvolvimento Econômico. Dia 3/5, 19h30, sala 333 (Prédio Novo).

"Evolução Institucional e Desempenho Econômico" com o prof. Marcos Fernandes Gonçalves da Silva. Dia 8/5, 19h30, sala 420 (Prédio Novo)

Curso de Semiótica

Curso sobre "Semiótica da Cultura" com o prof. Ivan Bystrina. Dias 3, 10, 17, 24 e 31/5, 9h, sala 134 (Prédio Novo). Auditório Agostinho Alvin.

Seminário

O professor Roberto Romano da Unicamp deverá proferir palestra no curso de "Cultura e Cidadania" ministrado pela profa. Rose Calza. Dia 5/5, 19h, sala p-79

Telenovelas

Palestra sobre "A Ficção Seriada na TV: As Telenovelas Latino-americanas e As Telenovelas Brasileiras", com a profa. Dra. Ana Maria Fadul (USP). Dia 4/5, 19h, sala 134.

Teses

"Impasses na Comunicação com o Psíquico", por Kátia Regis de Albuquerque, mestrado em Psicologia Clínica. Dia 3/5, 9h30, sala 418.

"Residenciais Verticais: A Reimaginação do Cotidiano", por Maria Antônia de Abreu Sampaio, mestrado em Administração. Dia 3/5, 16h, sala 418.

"Incidência da Prega Sinovial

Medial do Joelho. Estudo em Cadáveres", por Túlio Pereira Cardoso, mestrado em Medicina. Dia 4/5, 10h, local CCMB - Sorocaba.

"Análise do Processo de Educação Institucional do Servidor Público em Mato Grosso do Sul", por Élcia Esnarriaga de Arruda, doutorado em Psicologia da Educação. Dia 4/5, 14h, sala 418.

"A Caracterização do Processo de Urbanização e Industrialização: O Caso de Sorocaba", por Nilson Leis, mestrado em Economia. Dia 4/5, 14h, sala 418.

"O Presente Estudo Traz Muitas Contribuições para a Formação dos Professores de Enfermagem e também para o Aprimoramento de sua Prática", por Mauro Antônio Pires Dias da Silva, doutorado em Psicologia da Educação. Dia 5/5, 9h, sala 418.

"A Descentralização Administrativa Como Instrumento do Poder: Um Estudo de Caso - A EMBRAPA", por Nádia Dorian Machado, mestrado em Administração. Dia 5/5, 13h30, sala 426.

"Sonegação Tributária: Um Estudo de Caso no Setor Industrial de Babaçu", por Manoel de Melo Leitão Neto, mestrado em Ciências Contábeis e Atuariais. Dia 5/5, 13h, sala de reunião da Presidência.

"O Planejamento Vivenciado na "Ana JK" - Uma Experiência que deu Certo", por Antônio Alberto Ferreira, mestrado em Economia. Dia 5/5, 17h, sala 418.

"O Direito à Cidade na Construção de 1988 - Legitimidade e Eficácia do Plano Diretor", por Nelson Saule Júnior, mestrado em Direito. Dia 8/5, 9h, sala 419.

"Proposta de um Sistema de Informação Gerencial para as Pequenas Empresas", por Marcelo de Souza Luiz, mestrado em Ciências Contábeis Atuariais. Dia 8/5, 14h, sala 418.

"Dilemas Históricos dos Enfermeiros: Concepção de Saúde e (In)Formação Profissional", por Ellane Aparecida Sanches Tonoli, mestrado em Educação: História e Filosofia da Educação. Dia 8/5, 14h, sala 419.

"Crescimento Econômico e Concentração da Renda no Brasil", por José Milton Sanches, mestrado em Política, Dia 8/5, 15h, sala da Presidência.

"Ensaio sobre a Legitimidade Extraordinária para Agir no Direito Processual Civil Brasileiro" por Airton José Scott, mestrado em Direito. Dia 8/8, 17h30, sala 419.

O que deve mudar

Os recentes incidentes ocorridos envolvendo a segurança da universidade provocaram uma reação positiva na comunidade puquiense. Na quinta-feira, dia 20, a vice-reitoria comunitária convocou a direção da APROPUC, da AFAPUC e dos estudantes (que não compareceu) para discutirem a segurança da PUC. O CECOM, dias antes, já havia anunciado a formação de uma comissão representando todos os seguimentos da universidade para elaborar o perfil do serviço de segurança mais adequado para as nossas necessidades e o nosso ambiente.

A APROPUC e a AFAPUC acompanham com muita atenção

o assunto e entendem que alguns princípios devem prevalecer no tratamento da questão. Reafirmam, por exemplo, que os seguranças não podem andar armados, que devem receber urgentemente treinamento compatível com as particularidades e as necessidades da PUC. Concordam que o serviço de segurança no interior das dependências da universidade deve ser exercido por funcionários e não pela guarda terceirizada. Esta tem de cuidar da preservação do patrimônio, porém, trabalhando externamente aos edifícios. Por outro lado, lembram que a segurança na universidade tem função preventiva e não repressiva.

Necessidade de mudanças

Medidas imediatas como a instalação de quiosques nos andares do prédio novo, com funcionários para orientar e preservar o bem-estar de todos já foram anunciadas. Mas isto é apenas o começo das mudanças necessárias. Todos sabemos que a PUC é um universo com vida própria e que aqui circulam não apenas estudantes, funcionários e professores, mas diversos segmentos sociais e profissionais afins e convenientes com o meio universitário.

Por estas razões, a comunidade necessita de respostas mais gerais para dar a sua contribuição para a solução do problema da segurança.

MARCUS PEREIRA

Fim do projeto dá início ao "Alma Brasileira"

O projeto Marcus Pereira de restauração e Arte TUCA acabou. Esse anúncio foi feito na última reunião do CONSUN, para surpresa da comunidade.

Mas quem achou que era o fim estava redondamente enganado. O fim deste deu início ao Movimento de Ação Cultural "Alma Brasileira".

As razões do encerramento do "Marcus Pereira" permanecem um mistério. Os membros do projeto justificaram com possíveis problemas jurídicos no futuro com a utilização do nome do famoso musicólogo. Colocam também a mudança nos objetivos iniciais.

Porém, pelos corredores correm outras versões. A falta do prometido apoio da Reitoria seria um dos motivos. Outro fator primordial teria sido os constantes

desentendimentos com a direção do teatro. Há quem chegue mesmo a falar em boicote ao projeto.

Mas os integrantes do "Alma Brasileira" acham que isto é coisa do passado. O movimento pretende ter uma grande participação da comunidade universitária como um todo. Vai também utilizar um espaço que pertence a comunidade, ou seja, o TUCA.

Primeiro evento

O movimento já tem evento inaugural programado. Será um "Curso avançado para estudo do violão brasileiro", com aulas de harmonia e interpretação, técnica de solo e acompanhamento com o renomado maestro Wal- tel Branco. O curso tem por ob-

jetivos a formação musical de instrumentistas, a preparação para a Orquestra de Violões do Movimento "Alma Brasileira" e a capacitação para liderança em grupos orquestrais, bandas e conjuntos musicais.

O público alvo do curso são músicos com conhecimento de teoria musical. O repertório a ser estudado vai de Pixinguinha e Baden Powell a Zé Menezes e Tom Jobim, entre outros. O curso será toda terça e quinta das 18h30 às 20h, no TUCA. Terá início dia 9 de maio e irá até 27 de junho.

Maiores informações sobre o Movimento ou sobre o curso podem ser obtidas no térreo do prédio novo na sala 69 ou pelos telefones: 873-3422 r. 216 ou 263-0211 r. 292.